

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: SERGIPE
MUNICÍPIO: BOQUIM

1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2021

ANA LIDIA NASCIMENTO DE BARROS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Covid-19 Repasse União
- 9.5. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SE
Município	BOQUIM
Região de Saúde	Estância
Área	214,57 Km ²
População	26.899 Hab
Densidade Populacional	126 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 27/05/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE BOQUIM
Número CNES	6291511
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	13097068000182
Endereço	PRACA DR JOSE MARIA DE PAIVA MELO S/N PREDIO
Email	smsboquim@yahoo.com.br
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/05/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ERALDO DE ANDRADE SANTOS
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ANA LIDIA NASCIMENTO DE BARROS
E-mail secretário(a)	ANA.7BOQUIM@GMAIL.COM
Telefone secretário(a)	79999018413

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/05/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	10/1991
CNPJ	11.270.608/0001-52
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Ana Cruz de Andrade

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/05/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Estância

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ARAUÁ	192.723	9947	51,61
BOQUIM	214.566	26899	125,36
CRISTINÁPOLIS	253.867	18029	71,02
ESTÂNCIA	642.306	69556	108,29
INDIAROA	313.576	18149	57,88
ITABAIANINHA	493.31	42166	85,48
PEDRINHAS	33.942	9665	284,75
SANTA LUZIA DO ITANHY	329.496	14121	42,86
TOMAR DO GERU	287.658	13535	47,05
UMBAÚBA	121.101	25550	210,98

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua da Bíblia P. Franco 0 Centro	
E-mail	psialansantana@hotmail.com	
Telefone	7999940634	
Nome do Presidente	Alan Santana Santos	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	8
	Governo	1
	Trabalhadores	5
	Prestadores	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202006

• Considerações

Apresentação da Prestação de Contas do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), referente ao primeiro quadrimestre de 2021 (janeiro, fevereiro, março e abril) relativo às ações e serviços de saúde. Conforme preconiza a Lei Complementar N° 141, de 13 de janeiro de 2012. Devido à pandemia da COVID 19, a reunião utilizou de dois recursos na apresentação, de forma presencial e remota, utilizando os recursos virtuais, obedecendo aos protocolos de segurança.

Vimos retificar o item 1.4 Fundo de Saúde, informando que Ana Lídia Nascimento de Barros assumiu o cargo de Secretária Municipal de Saúde no dia 01 de janeiro de 2021, sendo a nova Gestora do Fundo.

Também, torna-se necessário retificar o item 1.7 com relação os dados atualizados do Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Boquim/SE, conforme segue informações:

Nome do Presidente do CMS: Joel Dias Freitas

CPF: 589.526.325-91

Fone: (79)99941-9344

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Em cumprimento à legislação organizativa do Sistema Único de Saúde, conforme preconiza o item IV do art. 4º da Lei Nº 8.142/90, referenciado também na Lei Complementar 141/2012 e Portaria 575/2012 do Ministério da Saúde, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) vem apresentar a Prestação de Contas do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), referente ao primeiro quadrimestre de 2021 (janeiro, fevereiro, março e abril) relativo às ações e serviços de saúde.

A SMS visa realizar suas ações programadas e pactuadas com o Ministério da Saúde, com a finalidade de coordenar, executar, acompanhar e avaliar os serviços e ações prestados a sociedade, de modo a alcançar a efetividade esperada na melhoria da qualidade dos níveis de saúde de sua população e no aperfeiçoamento dos princípios doutrinários do SUS: garantia do acesso, gratuidade, equidade e integralidade nas ações ofertadas.

Em 2021, diante do cenário crítico com a propagação do vírus no município, se fez necessário intensificar as estratégias já adotadas de forma efetiva, no enfrentamento da pandemia pela Covid 19, visando controlar as infecções, tendo como base no planejamento e execução das ações, o Plano de Contingência no enfrentamento do Covid 19, as recomendações da Secretaria Estadual de Saúde de Sergipe e do Ministério da Saúde.

Tendo também como instrumento de base para planejar e executar as ações na Rede de Atenção à Saúde, o Guia Orientador para o enfrentamento da pandemia Covid-19, elaborado pelo CONASS e o CONASEMS.

A prestação de contas do I RDQA 2021, além de ser um compromisso legal, demonstra o comprometimento da administração pública com a transparência e respeito ao usuário de saúde, na busca de aprimorar as ações e gestão em saúde, primando pela clareza, objetividade e transparência que devem nortear este instrumento.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	997	952	1949
5 a 9 anos	1014	977	1991
10 a 14 anos	1040	975	2015
15 a 19 anos	1036	1003	2039
20 a 29 anos	2236	2277	4513
30 a 39 anos	1941	2113	4054
40 a 49 anos	1757	1967	3724
50 a 59 anos	1523	1605	3128
60 a 69 anos	860	992	1852
70 a 79 anos	545	613	1158
80 anos e mais	176	300	476
Total	13125	13774	26899

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 31/05/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019
Boquim	300	333	309

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 31/05/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7	15	11	6	33
II. Neoplasias (tumores)	27	16	19	19	19
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	6	5	7	5	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	5	4	9	13
V. Transtornos mentais e comportamentais	6	7	4	4	2
VI. Doenças do sistema nervoso	5	3	3	3	1
VII. Doenças do olho e anexos	1	3	-	2	1

VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	-	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	12	15	26	24	31
X. Doenças do aparelho respiratório	14	11	11	10	20
XI. Doenças do aparelho digestivo	38	31	18	23	52
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	5	5	5	4
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	6	1	6	2	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	17	13	10	12	22
XV. Gravidez parto e puerpério	83	94	104	106	106
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	11	11	16	15	9
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	1	2	3	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	5	9	11	7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	31	26	34	31	42
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	16	4	4	11	4
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	294	272	293	301	377

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 31/05/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7	2	10
II. Neoplasias (tumores)	22	18	15
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	1	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	13	18	8
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	4	1
VI. Doenças do sistema nervoso	4	6	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	45	47	41
X. Doenças do aparelho respiratório	22	19	13
XI. Doenças do aparelho digestivo	13	9	15
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	2	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6	5	7
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	-

XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	1	5
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1	4
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	6	6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	22	23	20
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	164	163	150

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 31/05/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A maior incidência de internações e óbitos foi com relação aos pacientes com COVID 19, neoplasia, doenças do aparelho circulatório, respiratório e digestivo, entre outras. Sendo intensificadas as ações direcionadas para a prevenção de fatores de risco e promoção da saúde, com o envolvimento de equipe multidisciplinar, através de atividades educativas com temas voltados específicos para saúde, orientações de hábitos alimentares saudáveis e demais temas, sendo que por motivo da pandemia da COVID-19, as ações coletivas estão sendo realizadas com o número reduzido de pacientes, obedecendo aos protocolos sanitários. Como também, as atividades educativas passaram a ser efetivado por meio das redes sociais, visando reduzir o número de internações e óbitos por doenças crônicas não transmissíveis e demais agravo, como também, no enfrentamento a pandemia. Os atendimentos na Atenção Básica realizados na Clínica de Saúde e nas Unidades Básicas de Saúde passaram a ser programados com dia e horário agendado para evitar aglomerações. Mas, as demandas essenciais não tiveram alterações no horário e dias do atendimento, como vacina e os curativos realizados na clínica e em domicílio. Visando melhorar o fluxo no atendimento e evitar o contágio da doença, o Centro de Apoio no atendimento da Síndrome Gripal (COVID-19), anexa a Clínica de Saúde da Família Dr. Gilberto de Carvalho Filho, com horário de atendimento das 8h às 16h para atender toda demanda dos pacientes com síndrome gripal. Até o dia 30 de abril de 2021, foram registrados os seguintes casos de COVID-19: casos positivos 1.757, curados 1.633, óbitos 40 e negativos 3.345.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	27.484
Atendimento Individual	7.293
Procedimento	1.573
Atendimento Odontológico	749

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/07/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	573	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/07/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	125	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	26215	115922,06	-	-
03 Procedimentos clínicos	2634	9257,24	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	1100	7615,05	-	-
Total	30074	132794,35	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/07/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	53	-
Total	53	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 12/07/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Informação referente à Produção de Serviços no SUS no município

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 04/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	1	0	1
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	8	8
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
UNIDADE MISTA	0	1	0	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	4	4
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	2	3
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	1	0	1
Total	0	4	19	23

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/05/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 04/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ESTADO OU DISTRITO FEDERAL	0	2	0	2
MUNICIPIO	17	0	0	17
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PRIVADO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	2	0	2
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	2	0	0	2
PESSOAS FISICAS				
Total	19	4	0	23

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/05/2021.

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A gestão municipal é responsável pelo maior número de atendimentos a população através do Programa de Atenção Básica, Programa de Saúde Bucal e dos serviços de vigilância em Saúde (epidemiológica, sanitária e controle de zoonose), sendo ofertado os seguintes serviços de saúde: fisioterapia, atividade física, Programa de Tabagismo, marcação de exames, serviços de assistência farmacêutica, CAPS (Centro de Atenção Psicossocial Braz Fernandes Fontes e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)). Sob responsabilidade da gestão estadual temos a UPA 24h Dr. Bernardino Mitidieri cuja gestão é realizada pela Fundação Hospitalar, SAMU (Sistema de Atendimento Móvel de Urgência), e o CEO (Centro Especializado Odontológico). Contamos também com rede privada de laboratório, ambulatórios médicos e consultórios odontológicos. Em razão da pandemia do Covid 19, e com o aumento de casos positivos e suspeitos no município, a Clínica de Saúde da Família Dr. Gilberto de Carvalho Filho ficou como referência, com espaço físico específico no atendimento da síndrome gripal, seguindo todas os protocolos sanitários. Devido a demanda foi necessário reorganizar o horário de funcionamento na Clínica de Saúde, com escala de plantão, composta por equipe multiprofissional, sendo uma equipe exclusiva para atendimento dos pacientes com suspeita de síndrome gripal e as outras equipes para atenderem a demanda do Programa de Saúde da Família, conforme cada área específica.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	5	1	6	37	45
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	1	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	1	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	12	9	29	27	20
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/12/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	3	2	2	
	Celetistas (0105)	1	2	2	1	
	Informais (09)	1	1	1	1	
	Intermediados por outra entidade (08)	1	1	1	1	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	1	1	1	0	
	Bolsistas (07)	3	3	3	2	

	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	111	103	104	109
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	1
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	50	81	83	107

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/12/2021.

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

A secretaria de saúde disponibiliza atendimento dos seguintes especialistas: nutricionista, ginecologista, psiquiatra, fonoaudiólogo, psicólogo, fisioterapeuta, terapêutica ocupacional, educador físico, além de 10 (dez) equipes do PSF e dentistas do programa de saúde bucal, e de toda equipe da vigilância em saúde (epidemiologia, sanitária e controle de zoonose), além da contratação de um médico veterinário para atendimento veterinário e castração os animais de rua e dos animais da população de baixa renda.

Em razão do período da pandemia da Covid-19 foram contratados os serviços de profissionais de enfermagem e médica para realizar o atendimento clínico, e monitorar os pacientes suspeitos e com diagnóstico detectável e de seus comunicantes. Bem como, a contratação de profissionais para atuarem nas barreiras sanitárias e demais serviços no combate a Covid-19.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO Nº 1.1 - Reorganizar o modelo assistencial de forma a garantir melhoria nas condições de saúde da população; Ampliar o acesso e a melhoria da qualidade da Atenção Básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a manutenção da estrutura física e dos equipamentos das UBS's;									
Ação Nº 2 - Manter as equipes completas em funcionamento									
Ação Nº 3 - Realizar aquisição de computadores, impressoras e todo material de informática, para implantar o sistema informatizado no atendimento de todas as UBS's									
Ação Nº 4 - Manter a central de ambulância 24h do município em funcionamento.									
Ação Nº 5 - Realizar manutenção preventiva e corretiva na frota própria de veículos da SMS									
2. Reduzir as internações por causas sensíveis a Atenção Básica	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica	Percentual	2018	58,00	58,00	56,50	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Aprimorar os atendimentos das Equipes de ESF									
Ação Nº 2 - Garantir que as equipes estejam completas.									
Ação Nº 3 - Equipar as Unidades de ESF									
3. Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2018	80,00	80,00	86,00	Percentual	50,56	58,79
Ação Nº 1 - Ampliar o atendimento e proporcionar uma melhoria na qualidade do atendimento;									
Ação Nº 2 - Intensificar a parceria com ação social e educação;									
Ação Nº 3 - Manter a estrutura física e de pessoal adequada e alimentar o sistema de informação;									
Ação Nº 4 - Acompanhar os beneficiários quanto aos pré-requisitos da saúde;									
Ação Nº 5 - Fazer cumprir as políticas de intersetorialidade referente o PSE junto à secretaria de educação									

4. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2018	70,00	70,00	80,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
--	--	------------	------	-------	-------	-------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Desenvolver atividades como Dentística, Periodontia básica, Cirurgia simples.

Ação Nº 2 - Palestras enfatizando o câncer bucal (causas, prevenções e auto exame e orientação de higiene bucal (com atividades lúdicas), em parceria com outras secretarias como o CAPS e Abrigo Anjos do Futuro.

Ação Nº 3 - Agendamento de atendimento de uma vaga semanalmente específico para os pacientes do CAPS e uma vaga semanalmente do Abrigo “Anjos do Futuro”

Ação Nº 4 - Aumentar a oferta de serviços de saúde bucal aos usuários;

Ação Nº 5 - Intensificar a visita domiciliar do profissional de saúde bucal para os Pacientes acamados e com deficiência de locomoção;

Ação Nº 6 - Promover a participação dos profissionais de saúde bucal nos eventos promovidos pela SES e no Conselho Regional de Odontologia – CRO, visando à qualificação.

Ação Nº 7 - Promover capacitação aos profissionais das equipes do PSE e demais equipes multidisciplinar sobre Saúde Bucal.

5. Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada	média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	Percentual	2018	1,60	1,60	1,65	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
--	---	------------	------	------	------	------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Intensificar ações educativas de saúde bucal na rede de ensino Pública, com escovação supervisionada através das ações promovidas pelo Programa de Saúde na Escola – PSE;

Ação Nº 2 - Desenvolver atividades como dentística, periodontia básica, cirurgia simples e escovação supervisionada.

Ação Nº 3 - Implantar política pública em instituições de ensino particular, com o objetivo de transmitir a importância e cuidados com a saúde bucal;

Ação Nº 4 - Palestras enfatizando o câncer bucal (causas, prevenções e auto exame), com orientação, prevenção e promoção de higiene bucal (com atividades lúdicas), em parceria com outras secretarias.

Ação Nº 5 - Implementar na saúde bucal ações mais dinâmicas, como forma de facilitar o entendimento bucal.

6. Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos	Percentual	2018	16,00	16,00	14,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
---	---	------------	------	-------	-------	-------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Aprimorar o processo de abordagem para estimular o usuário aceitar outro procedimento que possa preservar o dente

OBJETIVO Nº 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	---------------------------	-------------------------

1. Aumentar o número de procedimentos ambulatoriais de competência da atenção primária melhorar o fluxo de marcação de exames através do sistema informatizado;	Razão de procedimentos ambulatoriais de competência da atenção primária	Percentual	2018	0,30	0,30	0,35	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
---	---	------------	------	------	------	------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Disponibilizar profissionais capacitados para agendamento dos procedimentos e disponibilizar os equipamentos de informática;

Ação Nº 2 - Intensificar junto à população atualização e regularização do Cartão SUS

2. Propiciar o acesso do número de internações clínica cirúrgico de média complexidade na população residente	Razão de internações clínica cirúrgico de média complexidade na população residente	Percentual	2018	1,53	1,53	1,55	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
---	---	------------	------	------	------	------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Acompanhar a demanda periodicamente e entrar em contato com o paciente para informar quando autorizados;

Ação Nº 2 - Implementar ações de prevenção para diminuir o número de internações através da equipe multidisciplinar

OBJETIVO Nº 1.3 - Organizar e Implementar a Rede de Atenção às Urgências no âmbito municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar as unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ ou outras violências;	número de unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ ou outras violências;	Número	2018	2	2	4	Número	2,00	50,00

Ação Nº 1 - Intensificar as ações do fluxo serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ ou outras violências;

Ação Nº 2 - Capacitar gestores e profissionais de saúde sobre a temática da Violência e a notificação com a Ficha de Notificação / Investigação de Violência Doméstica, Sexual e outras violências em parceria com a secretaria de Ação Social;

Ação Nº 3 - Monitorar a ocorrência de violências notificadas da Ficha de Notificação / Investigação de Violência Doméstica, Sexual e outras violências;

Ação Nº 4 - Intensificar ações educativas junto à população de forma integrada com o CRAS e CREAS e outros órgãos envolvidos para minimizar a ocorrência de casos.

DIRETRIZ Nº 2 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Percentual	2018	0,52	0,52	0,56	Percentual	0,09	16,07

Ação Nº 1 - Prevenir, tratar, acompanhar as lesões precursoras do câncer do colo do útero e de mama;

Ação Nº 2 - Proceder ao rastreamento de Câncer de Colo de Útero e Mama;

Ação Nº 3 - Realizar coleta de material para exame de citopatologia;

Ação Nº 4 - Realizar ou referenciar as mulheres com exames citopatológicos alterados;

Ação Nº 5 - Alimentar regularmente os sistemas de informação - SISCAN Promover campanhas educativas;

Ação Nº 6 - Busca ativa as mulheres na faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde; Realização de mutirões periodicamente;

Ação Nº 7 - Ampliar o número de atendimento e exames de citopatológico do colo do útero

2. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Percentual	2018	0,23	0,23	0,30	Percentual	0,06	20,00
---	---	------------	------	------	------	------	------------	------	-------

Ação Nº 1 - Busca ativa as mulheres na faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde;

Ação Nº 2 - Realização de mutirões periodicamente;

Ação Nº 3 - Ampliar o número de atendimento de mamografias para prevenir, tratar, acompanhar as lesões precursoras do câncer do colode mama;

Ação Nº 4 - Promover campanhas educativas.

OBJETIVO Nº 2.2 - Organizar a Rede de Atenção a Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o percentual de parto normal	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	2018	58,00	58,00	62,00	Percentual	66,34	107,00

Ação Nº 1 - Fazer campanhas educativas de conscientização dos benefícios do parto normal

2. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal e melhorar a qualidade no atendimento	Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal	Percentual	2018	52,00	52,00	55,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Cadastrar gestantes no 1º trimestre;									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa das gestantes;									
Ação Nº 3 - Classificar o risco gestacional desde a 1ª consulta;									
Ação Nº 4 - Referenciar gestantes de alto risco para serviços especializados;									
Ação Nº 5 - Realizar Vacinação antitetânica;									
Ação Nº 6 - Realizar ou referenciar gestantes para exames laboratoriais de rotina;									
Ação Nº 7 - Realizar Atividades Educativas para promoção da saúde com temas voltados para Saúde bucal na gestação; Aleitamento materno; Cuidados com o bebê e os métodos contraceptivos;									
Ação Nº 8 - Realizar teste rápido de HIV e sífilis na primeira consulta.									
3. Reduzir o número de óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2018	0	0	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Melhorar a qualidade do pré-natal e a assistência ao parto e no período puerperal e a recém-nascido									
Ação Nº 2 - Em caso de óbito, investigar o óbito materno e Inserir as investigações no SIM									
4. Reduzir a mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	Número	2018	5	5	3	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Melhorar a qualidade do pré-natal;									
Ação Nº 2 - Melhorar a assistência ao recém-nascido na sala de parto;									
Ação Nº 3 - Melhorar a assistência à gestante no trabalho de parto;									
Ação Nº 4 - Humanizar a equipe									
5. -Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil(MIF);	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	2018	90,00	90,00	95,00	Percentual	16,67	17,55
Ação Nº 1 - Implementar a investigação nas UBS.									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais de saúde para a vigilância dos óbitos em parceria com a SES									
6. Reduzir a incidência de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2018	5	5	5	Número	3,00	60,00
Ação Nº 1 - Captação precoce das gestantes									
Ação Nº 2 - Realização do teste rápido no 1º e 3º trimestre									

Ação Nº 3 - Tratamento de casos de sífilis na gestante e do parceiro em tempo oportuno

Ação Nº 4 - Notificar e investigar os casos no SINAN em tempo oportuno

Ação Nº 5 - Encerramento oportuno da investigação epidemiológica

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas de abuso.

OBJETIVO Nº 3.1 - Ampliar o acesso a atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a cobertura de atendimento à Atenção Psicossocial (CAPS) a população	Proporção de cobertura de atendimento à Atenção Psicossocial (CAPS) a população	Percentual	2018	1,95	1,95	1,95	Percentual	1,95	100,00

Ação Nº 1 - Realizar ações referentes ao Setembro amarelo, com o objetivo de conscientizar os usuários e familiares sobre a importância da discussão do tema "Suicídio", através de apresentação de vídeos informativos na sala de espera, decoração do ambiente e diálogos nas oficinas para discussão do tema;

Ação Nº 2 - Promover ações alusivas ao "Dia Mundial da Saúde Mental", dia 10 de outubro; Atividade diferenciada com equipe técnica específica para os usuários do CAPS

Ação Nº 3 - Realizar visitas periódicas a ESF na área;

Ação Nº 4 - Realizar ações de educação em saúde voltada para a comunidade

Ação Nº 5 - Atualizar os dados sobre o cuidado em saúde mental em parceria com Atenção primária;

Ação Nº 6 - Realizar busca ativa dos usuários de difícil vinculação ao serviço;

Ação Nº 7 - Intensificar as visitas domiciliares aos usuários e familiares com o objetivo de qualificar o atendimento e fortalecer o vínculo;

Ação Nº 8 - Avaliar e acompanhar o projeto Terapêutico dos usuários possibilitando a participação, a reinserção e construção da autonomia dos usuários/família em sofrimento psíquico.

Ação Nº 9 - Substituir a sede de funcionamento do CAPS para um local adequado, com o objetivo de facilitar o processo de trabalho e melhorar a ambiência.

Ação Nº 10 - Acompanhar os usuários nas necessidades biopsicossociais, visando à reinserção social pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos Direitos Cívicos e o fortalecimento dos laços familiares e comunitário.

2. Intensificar as ações de matriciamento, visando o cuidado no território	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
--	--	------------	------	--------	--------	--------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Reunião semanal com a equipe multiprofissional para discutir a respeito das atividades terapêuticas do CAPS, a fim de melhorar a assistência prestada aos usuários;

Ação Nº 2 - Realizar educação em saúde para complementar, melhorar e aumentar o nível técnico científica da equipe;

Ação Nº 3 - Promover educação permanente para garantir a discussão teórica no ambiente de trabalho;

Ação Nº 4 - Atualizar e validar o protocolo das ações dos profissionais com objetivo de instrumentalizar a equipe com práticas efetivas para a realização do trabalho;

Ação Nº 5 - Incentivar a participação em eventos e cursos que promovam a atualização técnica dos profissionais do CAPS.

Ação Nº 6 - Capacitações das equipes de ESF do município, incluindo a discussão da Política do Ministério da Saúde para Atenção Integral aos Usuários de Álcool e outras Drogas.

Ação Nº 7 - Reuniões com equipe técnica do CAPS e equipe da ESF para discussão de casos.

Ação Nº 8 - Realizar ações de educação em saúde voltada para a comunidade; Atualizar os dados sobre o cuidado em saúde mental em parceria com Atenção primária;

DIRETRIZ Nº 4 - Garantia da atenção integral a saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO Nº 4.1 - Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a taxa de mortalidade prematura (Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2018	35	35	34	Número	7,00	54,87

Ação Nº 1 - Diagnóstico clínico e busca ativa de hipertensos;

Ação Nº 2 - Acompanhamento ambulatorial e domiciliar a pacientes com seqüelas de AVC e outras complicações;

Ação Nº 3 - Fornecer medicamentos do HIPERDIA

Ação Nº 4 - Realizar ou referenciar usuários para exames laboratoriais complementares;

Ação Nº 5 - Promover ações educativas para controle de condições de risco (obesidade, vida sedentária, tabagismo) e prevenção de Complicações.

Ação Nº 6 - Melhorar a qualidade de vida das pessoas através da equipe multidisciplinar do NASF;

Ação Nº 7 - Implementar as ações educativas nas UBS e orientações de saúde na mídia;

Ação Nº 8 - Analisar a ocorrência de DCNT, seus fatores de risco e medidas de prevenção

DIRETRIZ Nº 5 - Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	---------------------------	-------------------------

1. Realizar as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança;	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	2018	100,00	100,00	100,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar Esquema Vacinal Básico de Rotina;									
Ação Nº 2 - Busca ativa de faltosos;									
Ação Nº 3 - Realizar as Campanhas de Multivacinação;									
Ação Nº 4 - Alimentar e acompanhar o sistema de informação,									
Ação Nº 5 - Capacitar toda equipe com relação à vacina do Coronavírus, assim que estiver disponível, conforme determinação das Notas Técnicas;									
Ação Nº 6 - Organizar toda logística para realizar a campanha conforme será determinado peloMS em todas as UBS's									
Ação Nº 7 - Aplicação de vacina antitetânica dose imunizante, segunda, do esquema recomendado ou dose de reforço em mulheres já imunizadas as gestantes cadastradas na rede pública municipal.									
Ação Nº 8 - Executar emendas parlamentares em ações e serviços de saúde para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus - COVID 19.									
Ação Nº 9 - Alocar recursos financeiros para reforço do custeio das ações e serviços e para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para expansão e consolidação do SUS do município, através de emendas parlamentares.									
Ação Nº 10 - Adotar medidas para evitar a disseminação do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) nos serviços públicos de saúde, bem como contribuir para tomada de decisão quanto às demais ações necessárias da administração municipal.									
Ação Nº 11 - Executar as ações contidas no Plano de Contingência para enfrentamento ao Coronavírus									
Ação Nº 12 - Adquirir equipamentos e custear as ações para enfrentamento ao Coronavírus.									
Ação Nº 13 - Disponibilizar no Portal da Transparência no Site da Prefeitura 100% das informações Referente todo processo financeiro ao Coronavírus									
2. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera e demais tipos de Tuberculose	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera e demais tipos de Tuberculose	Proporção	2018	95,00	95,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar baciloscopia e cultura para os casos novos e de retratamento de tuberculose (recidiva e reingresso após abandono de tratamento);									
Ação Nº 2 - Notificar, acompanhar mensal e encerrar os casos de tuberculose registrados SINAN									

3. Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de Tuberculose	Proporção	2018	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o teste rápido de HIV em todos os casos de tuberculose									
4. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	2018	95,00	95,00	95,00	Proporção	85,94	90,46
Ação Nº 1 - Investigar os óbitos com causa básica mal definida ou desconhecida;									
Ação Nº 2 - Sensibilizar a classe médica sobre a importância do preenchimento correto da causa básica de óbito.									
5. Encerrar as doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN);	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	2018	85,00	85,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Notificar os casos suspeitos									
Ação Nº 2 - Solicitar exames para encerramento do caso									
Ação Nº 3 - Acompanhar a evolução do caso e encerrar no SINAN.									
6. Notificar as doenças ou agravos relacionados ao trabalho e preencher o campo ocupacional notificados	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações	Proporção	2018	95,00	95,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Notificar os casos de doenças ou agravos relacionado ao trabalho e preencher o campo ocupacional na ficha do SINAN									
7. Executar no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária no município	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os servidores da área;									
Ação Nº 2 - Investigar os casos de surto de doenças transmitidos por alimentos;									
Ação Nº 3 - Sensibilização da População quanto ao tema Vigilância Sanitária									
Ação Nº 4 - Atendimento a denúncia e reclamações na VISA									

8. Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2018	0	0	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar as campanhas preventivas									
Ação Nº 2 - Aprimorar os exames de detecção de HIV em gestantes e recém-nascidos									
9. Curar dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	2018	90,00	90,00	95,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais de saúde da rede, principalmente enfermeiros e agentes para garantir adesão ao tratamento;									
Ação Nº 2 - Garantir o acesso às consultas de acompanhamento e os medicamentos no tratamento;									
Ação Nº 3 - Acompanhar os casos no SINAN e encerrar os casos oportunamente.									
10. Garantir os contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase	Proporção dos contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase	Proporção	2018	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a consulta do paciente e seus contatos									
11. Garantir a vacinação dos cães na campanha de vacinação antirrábica	Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica	Proporção	2018	80,00	80,00	90,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Intensificar as campanhas educativas em todo o Município;									
Ação Nº 2 - Realizar censo canino para atualizar as informações									
12. Reduzir o número absoluto de óbitos por dengue	Número absoluto de óbitos por dengue	Número	2018	0	0	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar as atividades de campo no combate aos transmissores da doença									
Ação Nº 2 - Intensificar campanhas educativas e tratamento adequado para o paciente									
Ação Nº 3 - Manter o número adequado de ACE para a realização das ações.									
13. Realizar visitas domiciliares para controle da dengue no mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Proporção	2018	4,00	4,00	6,00	Proporção	2,00	33,33
Ação Nº 1 - Elaborar formas de diminuir o número de imóveis fechados.									
Ação Nº 2 - Realizar visita domiciliar em 80% dos imóveis em cada ciclo para o controle da dengue.									

Ação Nº 3 - Delimitar e eliminar com tratamento específico focos de larva e/ou mosquito transmissor da dengue, Febre Chikungunya e Zika Vírus para evitar a dispersão e infestação do mosquito.

Ação Nº 4 - Monitorar os imóveis reincidentes e pontos estratégicos

Ação Nº 5 - Desenvolver em tempo hábil o Levantamento Rápido do Índice- LIRAA de infestação do Aedes aegypti.

Ação Nº 6 - Monitorar e avaliar continuamente a tendência das doenças provocadas pelo mosquito.;

Ação Nº 7 - Promover ações educativas, mutirões de limpeza, mobilização geral com a comunidade de forma articulada com diversos segmentos.

OBJETIVO Nº 5.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais, com ênfase no Programa de Aceleração do Crescimento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez;	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	2018	80,00	80,00	90,00	Proporção	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Atualizar os dados de cadastro das formas de abastecimento de água, no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA);

Ação Nº 2 - Intensificar ações de conscientização para fazer uso de água tratada e o uso do hipoclorito na água.

DIRETRIZ Nº 6 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 6.1 - Manter implantado o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Horus) como estratégia de qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter em funcionamento o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HORUS);	Percentual do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HORUS) implantado);	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter o Hórus em funcionamento;

Ação Nº 2 - Aquisição de 100% dos medicamentos da assistência farmacêutica básica objetivando a distribuição gratuita aos pacientes da rede municipal de saúde

Ação Nº 3 - Informar no sistema da CONIVALES a demanda anual de medicamentos constante da REMUME até o dia 20/12/2020 e solicitar a partir do dia 10 de janeiro de 2021 os medicamentos.

DIRETRIZ Nº 7 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

OBJETIVO Nº 7.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de Saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de Saúde, agentes de combate as endemias, educadores populares com o SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar um plano de saúde e enviar ao conselho de Saúde anual	Proporção de plano de saúde enviado ao conselho de saúde	Proporção	2018	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar a Programação Anual de Saúde – PAS e enviar ao CMS para apreciação e votação									
Ação Nº 2 - Custear as despesas provenientes das ações do Conselho Municipal de Saúde, e/ou através da dotação orçamentária, mediante documentação comprobatória;									
Ação Nº 3 - Disponibilizar meios de transporte para atender a demanda do CMS, conforme solicitação prévia;									
Ação Nº 4 - Proporcionar capacitação e atualização aos conselheiros municipais de saúde, bem como a participação em eventos;									
Ação Nº 5 - Incentivar a participação social na gestão do SUS, através do fortalecimento do Conselho Municipal									
Ação Nº 6 - Protagonizar as ações do COVID- 19 junto a gestão;									
Ação Nº 7 - Esclarecer o papel do CMS no território, a fim de fortalecer controle social no SUS.									
Ação Nº 8 - Promover o resgate da memória histórica dos conselheiros do município									
Ação Nº 9 - Reestruturar a sede do CMS									
Ação Nº 10 - Realizar no mínimo 01 reunião mensal do CMS									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
122 - Administração Geral	Elaborar um plano de saúde e enviar ao conselho de Saúde anual	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100,00	100,00
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (34	7
	Aumentar o percentual de parto normal	62,00	66,34
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos	0,56	0,09
	Ampliar as unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ ou outras violências;	4	2
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos.	0,30	0,06
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal e melhorar a qualidade no atendimento	55,00	0,00
	Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	86,00	50,56
	Reduzir o numero de óbitos maternos	0	0

	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	80,00	0,00
	Reduzir a mortalidade infantil	3	0
	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada	1,65	0,00
	Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	14,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Aumentar o número de procedimentos ambulatoriais de competência da atenção primária melhorar o fluxo de marcação de exames através do sistema informatizado;	0,35	0,00
	Reduzir as internações por causas sensíveis a Atenção Básica	56,50	0,00
	Propiciar o acesso do número de internações clínica cirúrgico de média complexidade na população residente	1,55	0,00
	Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	86,00	50,56
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Aumentar a cobertura de atendimento à Atenção Psicossocial (CAPS) a população	1,95	1,95
	Manter em funcionamento o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HORUS);	100,00	100,00
	Intensificar as ações de matriciamento, visando o cuidado no território	100,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez;	90,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Ampliar as unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ ou outras violências;	4	2
	Realizar as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança;	100,00	0,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera e demais tipos de Tuberculose	100,00	100,00
	Reduzir o numero de óbitos maternos	0	0
	Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	100,00	100,00
	Reduzir a mortalidade infantil	3	0
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95,00	85,94
	-Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil(MIF);	95,00	16,67
	Encerrar as doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN);	100,00	100,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita em menores de um ano de idade	5	3
	Notificar as doenças ou agravos relacionados ao trabalho e preencher o campo ocupacional notificados	100,00	100,00
	Executar no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária no município	100,00	100,00
	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos	0	0
	Curar dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes	95,00	100,00
	Garantir os contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase	100,00	100,00
	Garantir a vacinação dos cães na campanha de vacinação antirrábica	90,00	0,00
Reduzir o número absoluto de óbitos por dengue	0	0	

	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue no minimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	6,00	2,00
--	--	------	------

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	2.700,00	4.200,00	4.300,00	1.000,00	N/A	N/A	6.800,00	19.000,00
	Capital	N/A	N/A	1.600,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.600,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	4.950.724,00	5.245.606,00	7.800,00	17.200,00	N/A	1.000,00	3.300,00	10.225.630,00
	Capital	N/A	N/A	2.100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	79.780,00	1.286.394,00	N/A	24.793,00	N/A	N/A	N/A	1.390.967,00
	Capital	N/A	N/A	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	49.566,00	479.500,00	N/A	660,00	N/A	N/A	N/A	529.726,00
	Capital	N/A	N/A	100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	316.980,00	606.990,00	N/A	7.447,00	N/A	N/A	N/A	931.417,00
	Capital	N/A	N/A	200,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	200,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/12/2021.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

As ações que foram planejadas na Programação Anual de Saúde - PAS 2021, alguns indicadores ainda não estão disponíveis pelo Ministério da Saúde.

Em 2021, o cenário no enfrentamento à pandemia pela Covid-19, teve continuidade nas ações de forma articulada, a fim de prevenir e controlar as infecções, conforme foram planejadas através do Plano de Contingência no enfrentamento da Covid-19; Assim, segue os resultados das ações programadas:

O município continua instituindo Decretos com medidas emergenciais para enfrentamento e prevenção da crise decorrente da pandemia, com base nas recomendações das Diretrizes e Decretos do MS e da SES;

Foi criado o Comitê de Crise no enfrentamento da COVID-19, com a participação de diversos segmentos;

Foram promovidas capacitações com todos os profissionais da SMS, com orientações pertinentes ao fluxo e atendimento e estratégias utilizadas na campanha de Vacinação da COVID-19;

Disponível o número (79) 999909-6267, da SMS/Vigilância em Saúde, visando facilitar o acesso a mecanismos de informação e educação pública;

O Centro de Apoio no Atendimento da Síndrome Gripal, para atendimento exclusivo, anexa a Clínica de Saúde da Família, com demanda livre aos pacientes com suspeita de síndromes gripal, com horário de funcionamento das 8h às 16h de segunda a sexta-feira;

Foram contratados os profissionais da área de enfermagem e médica, visando agilizar o atendimento clínico aos pacientes com síndrome gripal/COVID-19;

Todos os casos suspeitos de síndrome gripal/ Covid -19 são notificados e monitorados pela equipe de vigilância epidemiológica;

Realizado o monitoramento diário através de ligação telefônica pela equipe técnica de enfermagem para os pacientes, com orientações e quando necessário é realizado a visita domiciliar médica e o apoio da equipe multidisciplinar da secretaria;

São realizados no centro de referência da síndrome gripal, dois tipos de testes para diagnóstico da Covid-19: teste rápido e o exame do RT- PCR (coleta swab nasal) que são encaminhados ao LACEN. Os pacientes acamados e com dificuldade de locomoção, os referidos testes são realizados em domicílio;

Realização da Campanha de Vacinação contra a COVID-19, seguindo os protocolos do Ministério da Saúde e da Secretaria de Saúde do Estado, conforme recomendações referente as etapas de vacinação para o público alvo;

A secretaria municipal de saúde participou de diversas entrevistas em emissora de rádio local para esclarecer a comunidade os critérios e etapas da vacinação contra a COVID-19;

Diariamente é disponibilizado Boletim Epidemiológico da COVID-19 nas redes sociais da Prefeitura, com informações dos casos suspeitos, confirmados, monitorados, internados e dos óbitos. Também, informações atualizadas do Vacinômetro referente a 1ª e 2ª dose da vacina;

Nas redes sociais da Prefeitura, são compartilhadas informações educativas, com recomendações referentes às medidas de prevenção e divulgação das ações que estão sendo desenvolvidas;

Divulgação em carro de som com orientações das medidas preventivas, e a divulgação das etapas dos grupos prioritários da vacina contra a COVID-19;

Permanência dos lavatórios portáteis para higienização das mãos, em locais estratégicos;

Aquisição e distribuição de equipamentos de proteção individual- EPI, para os profissionais, como: (máscara cirúrgica e/ou máscara N95, luvas de procedimento, avental descartável não estéril, óculos de proteção e álcool líquido e em gel 70%);

Os fiscais de vigilância sanitária estão frequentemente nos estabelecimentos comerciais e na feira livre, para orientar sobre medidas preventivas que devem ser adotadas e fazer cumprir as determinações dos Decretos vigentes;

É realizada a desinfecção das vias públicas e dos prédios públicos;

Disponibilidade de Totem com dispenser de álcool gel com adição de água por pedal;

Indenização por trabalho em campo ao servidor efetivo, comissionado e contratado em campo no enfrentamento ao Covid 19 em dias e horário fora do expediente;

Todos os sábados na feira livre são instaladas tendas de apoio para orientar a população às medidas de controle da covid-19, com distribuição de máscara e verificação de temperatura com termômetro infravermelho e higienização das mãos da população com álcool 70°;

Dando sequência as ações que foram realizadas:

Renovação dos contratos prediais dos serviços de fisioterapia, CAPS e do abrigo dos cães. E na área da assistência básica, o aluguel da casa no povoado Pastor;

Disponibilidade de transporte para os pacientes portadores de doenças imunodepressoras e com deficiência para tratamento fora de domicílio, sendo pago ajuda de custo aos pacientes de hemodiálise beneficiados no TFD (tratamento fora de domicílio) com recurso próprio;

Desde 2018 o Ministério Público repassou a responsabilidade da ONG Amigos Pra Cachorro para o município, ficando pela alimentação, locação do imóvel e manutenção do local, com a contratação de um profissional para fazer a limpeza e cuidar dos animais. Como também atendimento veterinário e castrações, para atendimento no abrigo canino e os animais da população de baixa renda;

Foram intensificadas as ações no combate ao mosquito Aedes aegypti, com a realização de 23.661 visitas domiciliares, sendo 13.603 depósitos tratados e 7.660 eliminados. No mês de abril, tivemos a parceria da secretaria estadual de saúde, com aplicação de UBV - pesado (carro fumacê);

A Farmácia Básica no primeiro quadrimestre teve um quantitativo de 11.961 usuários atendimentos, com um total de 12.006 dispensações, com a quantidade dispensada de 488.700 medicamentos, no valor de 89.181,38;

Total de procedimentos realizados no CAPS Braz Fernandes Fontes: 678

Procedimentos realizados no Programa de Saúde Bucal: 2.373 atendimentos

Total de procedimentos realizados pela equipe multidisciplinar do NASF: 486

Total de procedimentos realizados no Centro de Reabilitação de Fisioterapia: 1481 atendimentos, disponibilizando transporte para os pacientes com dificuldade de locomoção, e atendimento domiciliar para usuários acamados;

Foram Realizados o quantitativo dos seguintes procedimentos da Atenção Básica:

Procedimentos	Quantitativo
---------------	--------------

Consulta Médica	3796
Atend. Domiciliar (médico)	74
Consulta Enfermeira	2618
Atend. Domiciliar (enfermeiro)	182
Atividade Coletiva (equipe)	96
Atend. Diabéticos	413
Atend. Hipertensos	962
Atend. Asmáticos	20
Atend. Pré-natal	520
Atend. Puericultura	404
Atend. Puerpério	55
Atend. Hanseníase	0
Atend. Tuberculose	4
Procedimentos realizados (aferição PA, coleta de material exame laboratorial, glicemia, avaliação peso e altura).	6443
Curativo simples	656
Admin. de medicamentos	440
Teste rápido	100
Ex. lâmina	288
Adm. Vitamina A	148
Encaminhamento especialista	189
Visita realizadas ACS	29.510

Fonte: Departamento de Sistemas de Informação

Em razão da pandemia da COVID 19, tivemos uma redução no atendimento do Programa de Tabagismo, sendo realizado só os casos de urgência e os pacientes que estavam em acompanhamento: 23 pacientes atendidos;

Serviços de ambulâncias em regime de plantão 24h;

Apresentamos as ações realizadas que foram programadas, sendo possível analisar os pontos positivos e as fragilidades nas diferentes áreas de atuação da saúde. Permitindo analisar e acompanhar através dos indicadores o alcance das metas servindo para auxiliar no processo de tomada de decisão, ressaltando que muitos dos indicadores não foram possíveis realizar em razão da pandemia, ressaltando que as informações são referente o primeiro quadrimestre de 2021.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado do Quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	34	7	54,87	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	16,67	16,67	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	85,94	85,94	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	5	3	3,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	95,00	100,00	100,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,80	0,09	0,09	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,24	0,06	0,06	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	58,00	66,34	66,34	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	19,98	21,78	21,78	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	0	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	84,00	50,56	50,56	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	79,99	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	2	2,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Apresentamos os resultados dos indicadores de saúde do SISPACTO/2021, onde foi possível analisar os pontos positivos e as fragilidades nas diferentes áreas de atuação da saúde. Permitindo analisar e acompanhar através dos indicadores o alcance das metas servindo para auxiliar no processo de tomada de decisão. Ressaltando que alguns indicadores ainda não estão disponíveis. Mas, foi possível identificar que alguns indicadores estão com os valores abaixo do esperado em razão da pandemia pela Covid 19, a exemplo da realização do exame citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos, que até o momento já foram realizados 209 (duzentos e nove) exames e a oferta de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos, sendo realizados 84 (oitenta e quatro) exames, mas o município está buscando estratégias para aumentar a oferta dos serviços de saúde prestados a população, visando dar uma maior cobertura no atendimento de qualidade e segura, obedecendo aos protocolos de segurança.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 31/05/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 31/05/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

9.4. Covid-19 Repasse União

Gerado em 31/05/2021 12:55:32

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.5. Covid-19 Recursos Próprios

Gerado em 31/05/2021 12:55:31

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Gerado em 31/05/2021 12:55:32

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

De acordo a Nota Informativa N° 2/2021-CGFIP/DGIP/SE/MS, esclarecendo sobre indisponibilidade temporária dos dados da execução orçamentária e financeira (item 9) referentes ao 1º Relatório Detalhado Do Quadrimestre Anterior (RDQA) de 2021 no DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento (DGMP). Por meio do Comunicado CSIOPS 03/2021, o Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento (DESID), responsável pela gestão do SIOPS, informou que a tempestividade na disponibilização da versão de transmissão dos dados do SIOPS 1º bimestre 2021 foi comprometida. Assim, nesse momento, os dados relativos à execução orçamentária e financeira no DGMP importados do SIOPS não estão disponíveis para o 1º RDQA de 2021 de forma automatizada.

Portanto, a informação apresentada nesta nota informava visa orientar os gestores acerca do procedimento a ser adotado no DGMP enquanto a transmissão dos dados no SIOPS estiver indisponível, assim como dar conhecimento dessa situação momentânea aos conselhos de saúde, considerando a responsabilidade na avaliação do RDQA. Sendo informado, que as devidas providências estão sendo tomadas para regularização da situação o mais breve possível. Para mais informações sobre o SIOPS, a Coordenação do SIOPS coloca-se à disposição por meio dos telefones (61) 3315-3173/3172/2901/2823, ou ainda, por meio do endereço eletrônico sioips@saude.gov.br.

Ressaltando que todas as informações referente as despesas financeiras da secretaria de saúde do município, encontra-se disponível no Portal da Transparência no site da Prefeitura Municipal de Boquim.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 08/12/2021.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não ocorreu auditoria

11. Análises e Considerações Gerais

A secretaria Municipal de saúde de Boquim, visa oferecer um serviço de qualidade para atender à demanda da população, e contribuir de forma efetiva na organização dos serviços de saúde ofertados, através das ações na assistência da atenção básica, do programa de saúde bucal, da Vigilância em Saúde (epidemiológica, sanitária e controle de zoonose) e demais áreas técnicas.

As ações executadas no primeiro quadrimestre 2021 tiveram como base para planejar e realizar as atividades programadas, as seguintes ferramentas: as metas pactuadas do SISPACTO 2021, a Programação Anual de Saúde - PAS 2021, o Plano de Contingência para Infecção pelo Novo Coronavírus COVID 19, através das estratégias para promover a prevenção e o controle da Covid-19, as quais estão sendo realizadas de forma efetiva e do Plano Municipal de Vacinação Contra a COVID-19, embasadas no Plano Estadual de Saúde e no Plano de Vacinação desenvolvido pelo Programa Nacional de Imunizações em cooperação com o comitê de especialistas da Câmara Técnica, obedecendo os critérios e etapas na execução da vacina.

Portanto, mesmo com todo empenho das equipes, torna-se necessário implementar as ações programadas da atenção à saúde de forma multidisciplinar, com o objetivo de assegurar o cumprimento das metas pactuadas com o Ministério da Saúde, fortalecendo o acesso aos serviços de qualidade na assistência, através da promoção de uma política de saúde voltada a toda comunidade.

ANA LIDIA NASCIMENTO DE BARROS
Secretário(a) de Saúde
BOQUIM/SE, 2021

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Foi apresentado a Prestação de Contas do Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril) de 2021, referente ao Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA, através da Plataforma DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento (DGMP), em reunião ordinária no dia 30 de junho de 2021. A reunião foi realizada utilizando os recursos de forma presencial e remota através da ferramenta tecnológica online, obedecendo aos protocolos de segurança sanitária, em razão da pandemia da COVID-19.

Confirmando os dados atualizados do Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Boquim/SE, conforme segue abaixo:

Nome do Presidente do CMS: Joel Dias Freitas

CPF: 589.526.325-91

Fone: (79)99941-9344 E-mail: diasfreitasjoel@gmail.com

Introdução

- Considerações:

Foi apresentado a Prestação de Contas do Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril) de 2021, referente ao Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA, através da Plataforma DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento (DGMP), em cumprimento as exigências legais conforme preconiza o Artº. 36 da Lei Complementar nº 141/2012 do Ministério da Saúde, para fins de análise da prestação de contas contendo os resultados das metas pactuadas, das ações e serviços de saúde ofertados a população.

Este relatório é uma ferramenta que possibilita o CMS acompanhar as ações que estão sendo executadas e como os recursos financeiros estão sendo aplicados, servindo de base para redirecionar o planejamento das ações e do orçamento que se fizerem necessários.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Diante da situação inédita que enfrentamos frente à pandemia COVID-19, vimos um cenário inédito com a incidência de internações e óbitos com relação à COVID-19. Também, foi possível constatar os casos de neoplasia, doenças do aparelho circulatório, respiratório e digestivo. Sendo adotadas medidas de prevenção e promoção à saúde, através da equipe multidisciplinar. Mas, recomendamos a continuidade das ações e estratégias de forma efetiva.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Foi apresentado à Produção de Serviços no SUS

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

É evidente que a gestão municipal é responsável pela maior demanda no atendimento, através dos serviços ofertados na atenção básica e demais serviços da saúde, sendo necessário dar continuidade as ações que já estão sendo realizadas, a fim de possibilitar uma saúde de qualidade para população. Sendo necessário intensificar as ações de promoção e prevenção.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Estão sendo ofertados diversos serviços de saúde que estão possibilitando melhoria na qualidade de vida da população e na conquista dos resultados positivos dos indicadores pactuados, em especial no enfrentamento da COVID-19 e na promoção das ações de prevenção e promoção à saúde, mediante a oferta de diversos serviços ofertados na atenção básica e da vigilância em saúde constituída de uma equipe multidisciplinar.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Após análise das ações realizadas conforme foram pactuadas na Programação Anual de Saúde (PAS), o CMS reconhece o empenho da gestão e dos profissionais de saúde, na melhoria dos indicadores em saúde, sendo que alguns indicadores ainda não estão disponíveis pelo Ministério da Saúde. Também foram apresentadas as ações realizadas conforme planejadas através do Plano de Contingência no enfrentamento da Covid-19, salientamos que o CMS está acompanhando, fiscalizando e monitorando de forma efetiva as ações, serviços e os recursos financeiros no enfrentamento da pandemia da COVID-19, participando de forma presencial nas ações educativas, alertando a população a importância dos cuidados pessoais e coletivos, junto à equipe de profissionais da secretaria de saúde.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Mesmo diante do cenário vivenciado com a pandemia da COVID-19, e toda dificuldade que a saúde vem enfrentando para atender todas as demandas, as ações

estão sendo realizadas de forma efetiva. Na oportunidade recomendamos a continuidade das ações e estratégias de promoção e prevenção em saúde de forma contínua e eficaz, para poder cumprir as metas que não foram possíveis atingir, a exemplo da realização dos exames citopatológicos do colo do útero em mulheres e a realização de mamografia de rastreamento em mulheres precisam ser intensificadas. Portanto, sugerimos o fortalecimento e ampliação dos serviços de saúde ofertados para construção de uma atenção primária mais eficaz, contribuindo assim na melhor qualidade de vida dos munícipes.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Conforme Nota Informativa N° 2/2021-CGFIP/DGIP/SE/MS, sobre indisponibilidade temporária dos dados da execução orçamentária e financeira (item 9) referentes ao 1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) de 2021 no DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento (DGMP), foi possível acompanhar os recursos financeiros do município com o setor financeiro da prefeitura, como também, as despesas no enfrentamento da COVID-19 e demais recursos oriundos do Fundo Municipal de Saúde, o qual podemos acompanhar todo processo financeiro através do site da prefeitura Municipal de Boquim, no Portal da transparência.

Auditorias

- Considerações:

Não ocorreu auditoria

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Este relatório possibilita o CMS acompanhar as ações que estão sendo executadas e como os recursos financeiros estão sendo aplicados. Após apresentação, parabenizamos a dedicação e compromisso dos profissionais de saúde do SUS e da gestão municipal, na conquista dos resultados obtidos. Sendo assim, sugerimos a continuidade das ações e estratégias de promoção e prevenção em saúde de forma efetiva.

Este relatório é uma ferramenta que possibilita o CMS acompanhar as ações que estão sendo executadas e como os recursos financeiros estão sendo aplicados. Após apresentação, parabenizamos a dedicação e compromisso dos profissionais de saúde do SUS e da gestão municipal, em especial dos profissionais que estão na linha de frente do Covid 19. Sendo assim, sugerimos a continuidade das ações e estratégias de promoção e prevenção em saúde de forma efetiva e eficaz. Assim, o 1º RDQA 2021 foi apreciado através dos membros do Conselho Municipal de Saúde do município de Boquim/SE, em sessão ordinária no dia 30 de junho de 2021, conforme Resolução do CMS n° 6 de 30 de junho de 2021.

Status do Parecer: Avaliado

BOQUIM/SE, 28 de Junho de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Boquim